



Contribuição para o estudo das cerâmicas medievais de Braga: exemplares da Rua dos Biscaínhos

José Sendas*

RESUMO

Apresenta-se um breve estudo de cerâmicas de cronologia medieval, datadas dos séculos XIII-XIV, provenientes da escavação arqueológica realizada em 2007, no interior do edifício n.º 89 a 97, localizado na Rua dos Biscaínhos, na cidade de Braga, junto a uma torre tardo-medieval da fortificação baixo-medieval.

ABSTRACT

The present paper presents a brief study of medieval pottery, dating from the 13th-14th centuries, coming from an archaeological excavation carried out in 2007, inside the building no. 89 to 97, located in the Rua dos Biscaínhos, Braga, next to a late medieval tower of a medieval fortification.

PALAVRAS-CHAVE

Cerâmica medieval; Braga.

KEYWORDS

Medieval pottery; Braga.

* Arqueólogo. Mestre em Arqueologia.

1. INTRODUÇÃO

A cidade de Braga pode ser entendida como um enorme sítio arqueológico, sistematicamente estudado através do *Projeto de Salvamento de Bracara Augusta* (PSBA), implementado, em 1976, pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho (UAUM).

Se, para o período romano, contamos já com um significativo *corpus* informativo e bibliográfico, resultado direto do PSBA, para os períodos subsequentes o mesmo não se pode afirmar – o seu estudo encontra-se numa fase “embrionária”, arqueologicamente mal caracterizada, com uma bibliografia menos abundante e mais dispersa.

Os estudos de arqueologia medieval e moderna constituem, em nosso entender, uma importante linha de investigação, permitindo integrar e contrapor os “documentos do subsolo”, provenientes dos trabalhos arqueológicos, com o importante acervo documental existente e, dessa forma, concretizar uma sólida aproximação à história da cidade de Braga, através da compreensão aumentada das dinâmicas evolutivas subjacentes à passagem do tempo.

Em 2007, no âmbito do PSBA, a UAUM assegurou a realização da escavação arqueológica do interior do edifício n.º 89 a 97 (Fontes, *et al.*, 2010), localizado na Rua dos Biscainhos, junto a uma torre tardo-medieval da fortificação da cidade medieval.

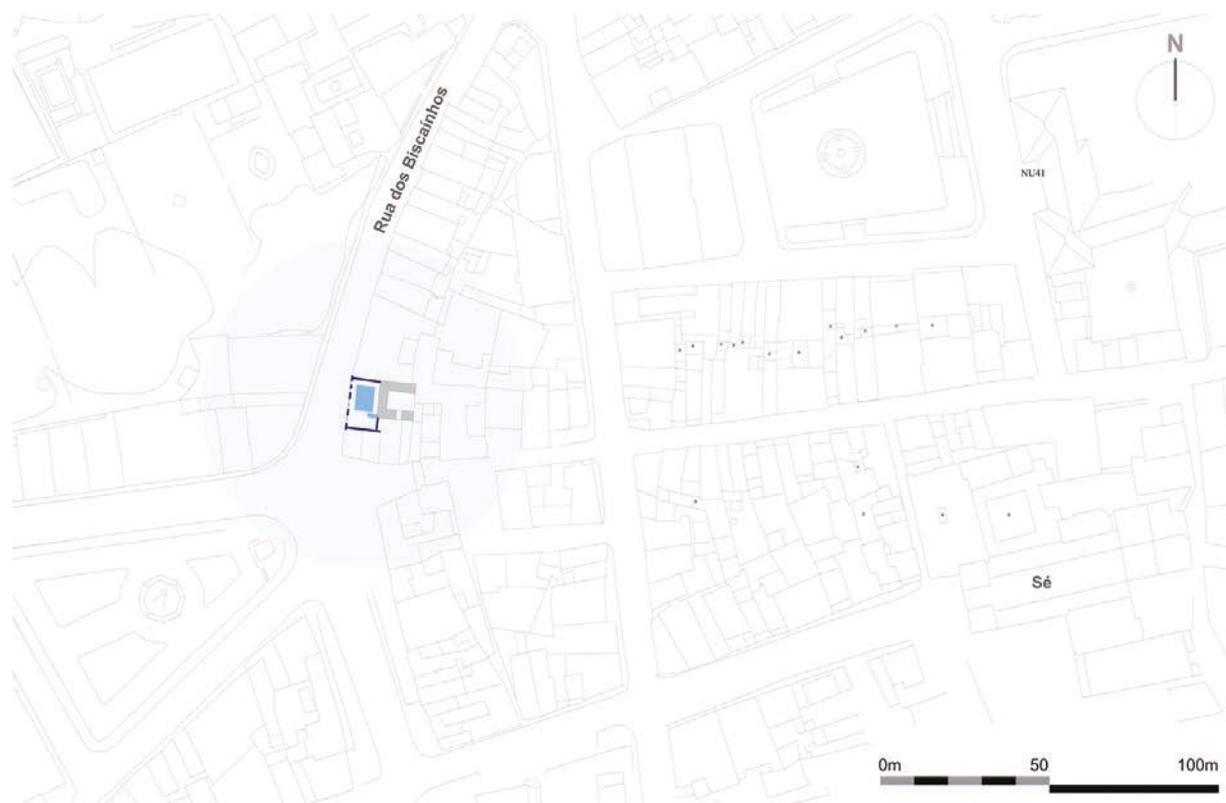


FIGURA 1. Planta da cidade de Braga com a localização da intervenção.

Tendo em conta os resultados obtidos com a abertura de uma sondagem de diagnóstico (Fontes, Roriz e Sousa, 2007), determinou-se a escavação integral da área a afetar com a reconstrução do edifício (Fontes, Sendas e Braga, 2007).

Em 2009, propusemo-nos a elaborar uma dissertação de mestrado intitulada *O quarteirão dos Biscainhos: evolução do espaço e as arquiteturas dos séculos XIV a XX* (Sendas, 2010), onde realizámos a convergência dos dados arqueológicos de ambas as fases, através do tratamento, uniformização, análise, reinterpretação e desenvolvimento dos dados arqueológicos, tendo dado lugar a uma fundamentada proposta evolutiva, de carácter diacrónico, sobre a ocupação deste setor da cidade, organizada em fases reportáveis a conjuntos estratigráficos identificados, em direta associação com factos históricos devidamente documentados.

As cerâmicas que agora publicamos, datáveis dos séculos XIII-XIV, vulgarmente denominadas por cerâmicas tipo “Sr.^a do Leite”, são provenientes de contextos arqueológicos anteriores à fundação da fortificação baixo-medieval da cidade (UE005), mas também de depósitos coevos da mesma (UEs 006 e 008), bem como de níveis correlacionáveis com a fundação da torre tardo-medieval (UEs 037, 038 e 040).

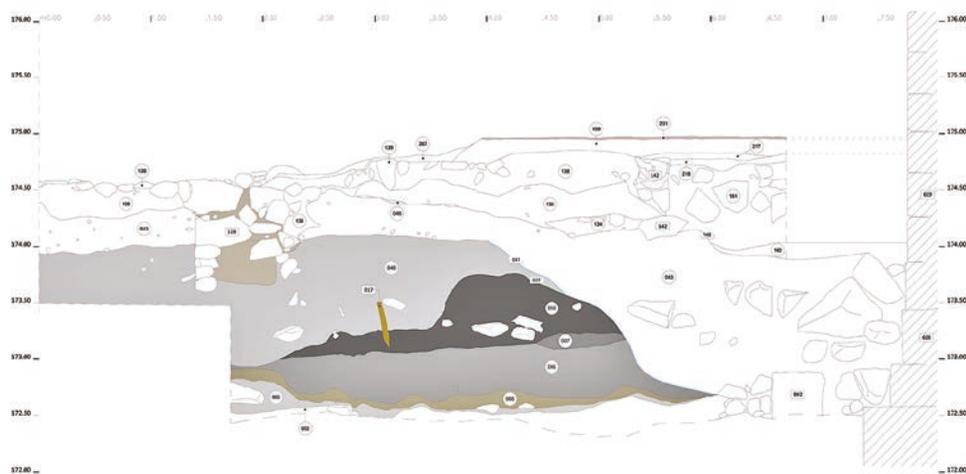


FIGURA 2. Leitura da sequência estratigráfica do corte norte da área intervencionada (Sendas, 2010).

A evidência cronológica para a datação desta produção cerâmica encontra fundamento nos dados obtidos com a escavação arqueológica, que, aliás, corroboraram a datação proposta por Alexandra Gaspar (1991, p. 365). Neste âmbito, para além da coerente sequência estratigráfica registada, importa destacar a recolha de “um dinheiro” de D. Dinis (c. 1279-1325), na UE006, depósito que concretizava a base do talude interpretado como possível “barbacã térrea”, que antecederia um fosso associado à muralha baixo-medieval. Paralelamente, averbamos aqui os resultados da análise radiométrica realizada a uma das estacas em madeira, que se registaram “fincadas” sobre a possível “barbacã térrea”, interpretadas como “estacada” defensiva e cujos resultados da análise revelaram datação calibrada a 1 Sigma de Cal BC 1280-1320 e Cal BC 1350-1390, aceitando-se esta última baliza cronológica como a mais provável.

2. AS CERÂMICAS

Em termos gerais, estas cerâmicas – tipo “Sr.^a do Leite” –, foram alvo de estudo alargado por Alexandra Gaspar (1985; 1991), pelo que não iremos aqui, porque redundante, aprofundar as questões morfo-técnicas associadas com a produção, nem tão pouco explicitar detalhadamente os grupos de pastas definidos pela autora (Gaspar, 1985, pp. 67-68), aos quais, sempre que possível, se tentou fazer corresponder as cerâmicas por nós analisadas.

O estudo das cerâmicas que agora publicamos foi realizado através da observação macroscópica das pastas, dando especial atenção aos seus constituintes físicos, ao tipo de cozedura, bem como ao tratamento das superfícies e técnicas decorativas.

Se é certo que, na generalidade, e sob o ponto de vista formal, as cerâmicas aqui versadas não trazem quaisquer novidades relativamente ao publicado por Gaspar (1985; 1991), o mesmo não se observa ao nível do programa decorativo.

Neste contexto, face à originalidade decorativa, importa destacar os fragmentos de parede de balde com os n.ºs 1 e 19. Genericamente, o n.º 1 apresenta-se decorado com incisões bem marcadas, entrecruzadas, dispostas na horizontal, delimitadas por caneluras horizontais e sobrepostas por uma cinta vertical digitada. O n.º 19 apresenta-se decorado com incisões no arranque do colo, entrecruzadas, delimitadas por uma canelura horizontal na zona do bordo e sobrepostas por uma cinta simples, disposta na vertical, observando-se uma perfuração na superfície da aba.

Por fim, sobressaem os fragmentos n.ºs 3, 4, 12 e 14, correspondendo a paredes de jarro. O primeiro apresenta uma decoração com bandas horizontais incisas, a superior ondulada e a inferior com diagonais paralelas. Os restantes apresentam uma decoração com incisões onduladas, dispostas na vertical, sobrepostas por uma cinta tendencialmente triangular, também ela vertical, com pequenos sulcos sobre o vértice.

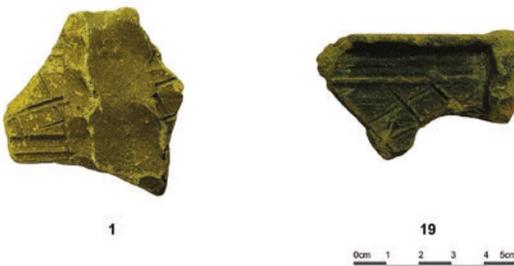


FIGURA 3. Exemplos cerâmicos decorados (n.ºs 1 e 19).



FIGURA 4. Exemplos cerâmicos decorados (n.ºs 3, 4, 12 e 14).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que o reportório formal dos exemplares estudados não constitua qualquer novidade face ao publicado por Gaspar (1985; 1991), o mesmo não se pode afirmar sobre o programa decorativo dos exemplares individualizados. Somos da opinião que estas decorações são tecnicamente mais elaboradas, apresentam uma composição mais complexa e correspondem, na generalidade, a esquemas decorativos distintos daqueles publicados por Gaspar (1985; 1991).

Neste contexto, e pese o facto de os restantes exemplares serem, em tudo, semelhantes aos publicados pela autora (Gaspar, 1985; 1991), julgamos que o presente estudo constitui um avanço no conhecimento das cerâmicas medievais de Braga.

Por fim, importa destacar que ainda não dispomos de dados sobre a distribuição regional desta produção, que, ao que tudo indica, terá sido fabricada na própria cidade, talvez na medieval Rua da Olaria, artéria que se localizaria no atual Largo da Sé (Gaspar, 1991, p. 366).

4. CATÁLOGO DAS CERÂMICAS

[1]

CATEGORIA: cerâmica comum

COZEDURA: oxidante

DESCRIÇÃO: fragmento de parede decorada. A pasta apresenta uma tonalidade castanha avermelhada, com cerâmica vermelha moída e pequenas partículas de mica e quartzo (elementos não plásticos). A superfície apresenta uma tonalidade acinzentada, homogénea. Observa-se profusamente decorada, com uma banda com incisões bem marcadas, entrecruzadas, disposta na horizontal, delimitada por caneluras horizontais, sobrepostas por uma cinta larga, vertical, digitada. Tipologicamente, sugere corresponder a um balde.

GRUPO GASPAR (1985): 1

PROVENIÊNCIA: local

CRONOLOGIA: século XIII/1.^a metade do século XIV

UE (SENDAS, 2010): 006

CE¹ (FONTES, SENDAS E BRAGA, 2007): 214/230/295

¹ As camadas identificadas na escavação realizada em 2007 foram identificadas pelo conceito de Contexto Estratigráfico (CE). Para a elaboração da dissertação de mestrado procedemos à conversão dos Contextos Estratigráficos (CEs) em Unidades Estratigráficas (UEs).

[2]

CATEGORIA: cerâmica comum**COZEDURA:** oxidante

DESCRIÇÃO: fragmento de parede decorada. A pasta apresenta uma tonalidade cinzenta, com matéria orgânica carbonizada e pequenas partículas de mica e quartzo (elementos não plásticos). A superfície de tonalidade acinzentada apresenta frequentes manchas irregulares. Detém uma decoração com caneluras horizontais, sobrepostas por uma cinta vertical digitada. Tipologicamente, sugere corresponder a um pote.

GRUPO GASPAS (1985): 1**PROVENIÊNCIA:** local**CRONOLOGIA:** século XIII/1.^a metade do século XIV**UE (SENDAS, 2010):** 006**CE (FONTES, SENDAS E BRAGA, 2007):** 214/230/295

[3]

CATEGORIA: cerâmica comum**COZEDURA:** oxidante

DESCRIÇÃO: fragmento de parede decorada. A pasta apresenta uma tonalidade castanha avermelhada, com cerâmica vermelha moída e pequenas partículas de mica e quartzo (elementos não plásticos). A superfície foi alisada e apresenta uma tonalidade igual à da pasta, com frequentes manchas cinzentas irregulares. Detém uma decoração com bandas horizontais incisas, a superior ondulada e a inferior com diagonais paralelas. Tipologicamente, sugere corresponder a um jarro.

GRUPO GASPAS (1985): 1**PROVENIÊNCIA:** local**CRONOLOGIA:** século XIII/1.^a metade do século XIV**UE (SENDAS, 2010):** 006**CE (FONTES, SENDAS E BRAGA, 2007):** 214/230/295

[4]

CATEGORIA: cerâmica comum**COZEDURA:** oxidante

DESCRIÇÃO: fragmento de parede decorada. A pasta, de cor bege e cerne cinzento, apresenta matéria orgânica carbonizada e pequenas partículas de mica e quartzo (elementos não plásticos). A superfície detém a mesma cor da pasta. A decoração consiste em incisões onduladas, dispostas na vertical, sobrepostas por uma cinta

vertical, tendencialmente triangular, com pequenos sulcos sobre o vértice. Tipologicamente, sugere corresponder a um jarro.

GRUPO GASPAR (1985): 2

PROVENIÊNCIA: local

CRONOLOGIA: século XIII/1.^a metade do século XIV

UE (SENDAS, 2010): 006

CE (FONTES, SENDAS E BRAGA, 2007): 214/230/295

[5]

CATEGORIA: cerâmica comum

COZEDURA: oxidante

DESCRIÇÃO: fragmento de parede decorada. A pasta apresenta uma tonalidade bege, cerne cinzento, com matéria orgânica carbonizada e pequenas partículas de mica e quartzo (elementos não plásticos). A superfície apresenta a mesma cor da pasta. Detém uma decoração com caneluras dispostas na horizontal, sobrepostas por uma cinta vertical simples, tendencialmente triangular. Tipologicamente, sugere corresponder a um jarro.

GRUPO GASPAR (1985): 2

PROVENIÊNCIA: local

CRONOLOGIA: século XIII/1.^a metade do século XIV

UE (SENDAS, 2010): 006

CE (FONTES, SENDAS E BRAGA, 2007): 214/230/295

[6]

CATEGORIA: cerâmica comum

COZEDURA: redutora

DESCRIÇÃO: fragmento de parede decorada. A pasta, de cor cinzento-escura, apresenta matéria orgânica carbonizada e pequenas partículas de mica e quartzo (elementos não plásticos). A superfície é da mesma cor da pasta. Detém uma decoração com incisões oblíquas, sobrepostas por uma cinta vertical digitada, pouco pronunciada. Tipologicamente, sugere corresponder a um balde.

GRUPO GASPAR (1985): 4(?)

PROVENIÊNCIA: local

CRONOLOGIA: século XIII/1.^a metade do século XIV

UE (SENDAS, 2010): 008

CE (FONTES, SENDAS E BRAGA, 2007): 201/255

[7]

CATEGORIA: cerâmica comum

COZEDURA: oxidante

DESCRIÇÃO: fragmento de parede decorada. A pasta, de cor acastanhada, apresenta pequenas partículas de mica e quartzo (elementos não plásticos). A superfície é da mesma cor da pasta. Detém uma decoração com caneluras horizontais, alternadas com uma banda de incisões oblíquas. Tipologicamente, sugere corresponder a um pote.

GRUPO GASPAR (1985): 1

PROVENIÊNCIA: local

CRONOLOGIA: século XIII/1.^a metade do século XIV

UE (SENDAS, 2010): 008

CE (FONTES, SENDAS E BRAGA, 2007): 201/255

[8]

CATEGORIA: cerâmica comum

COZEDURA: oxidante

DESCRIÇÃO: fragmento de parede decorada. A pasta, de cor creme e cerne cinzento, apresenta pequenas partículas de mica e quartzo de maiores dimensões (elementos não plásticos). A superfície é da mesma cor da pasta. A decoração consiste em caneluras horizontais, sobrepostas por uma cinta vertical lisa, tendencialmente triangular. Tipologicamente, sugere corresponder a um jarro.

GRUPO GASPAR (1985): 2

PROVENIÊNCIA: local

CRONOLOGIA: século XIII/1.^a metade do século XIV

UE (SENDAS, 2010): 008

CE (FONTES, SENDAS E BRAGA, 2007): 201/255

[9]

CATEGORIA: cerâmica comum

COZEDURA: redutora

DESCRIÇÃO: fragmento de parede decorada. A pasta, de cor cinzenta, homogénea, apresenta pequenas partículas de biotite, moscovite, mica e quartzo de maiores dimensões (elementos não plásticos). A superfície é da mesma cor da pasta, embora ligeiramente mais escura. A decoração consiste em incisões bem marcadas, dispo-

tas na oblíqua. Tipologicamente, sugere corresponder a um pote.

GRUPO GASPAR (1985): 5

PROVENIÊNCIA: local

CRONOLOGIA: século XIII/1.^a metade do século XIV

UE (SENDAS, 2010): 008

CE (FONTES, SENDAS E BRAGA, 2007): 201/255

[10]

CATEGORIA: cerâmica comum

COZEDURA: oxidante

DESCRIÇÃO: fragmento de parede decorada. A pasta, de cor creme e cerne cinzento, apresenta pequenas partículas de mica e quartzo de maiores dimensões (elementos não plásticos). A superfície é da mesma cor da pasta. A decoração consiste em finas incisões bem marcadas, dispostas na vertical, sobre caneluras horizontais. Tipologicamente, sugere corresponder a um jarro.

GRUPO GASPAR (1985): 2

PROVENIÊNCIA: local

CRONOLOGIA: século XIII/1.^a metade do século XIV

UE (SENDAS, 2010): 008

CE (FONTES, SENDAS E BRAGA, 2007): 201/255

[11]

CATEGORIA: cerâmica comum

COZEDURA: oxidante

DESCRIÇÃO: fragmento de parede decorada. A pasta é de cor creme, com cerne cinzento, com pequenas partículas de mica, quartzo e matéria carbonizada (elementos não plásticos). A superfície é da mesma cor da pasta. Detém uma decoração de caneluras horizontais com uma cinta vertical digitada, pouco pronunciada. Tipologicamente, sugere corresponder a um pote.

GRUPO GASPAR (1985): 2

PROVENIÊNCIA: local

CRONOLOGIA: século XIII/XIV

UE (SENDAS, 2010): 038

CE (FONTES, SENDAS E BRAGA, 2007): 294/235

[12]

CATEGORIA: cerâmica comum

COZEDURA: oxidante

DESCRIÇÃO: fragmento de parede decorada. A pasta, de cor creme e cerne cinzento, apresenta pequenas partículas de mica e quartzo (elementos não plásticos). A decoração consiste em incisões onduladas, dispostas na vertical, sobrepostas por uma cinta vertical, tendencialmente triangular, com pequenos sulcos diagonais sobre o vértice. Tipologicamente, sugere corresponder a um jarro.

GRUPO GASPAS (1985): 2

PROVENIÊNCIA: local

CRONOLOGIA: século XIII/XIV

UE (SENDAS, 2010): 038

CE (FONTES, SENDAS E BRAGA, 2007): 294/235

[13]

CATEGORIA: cerâmica comum

COZEDURA: oxidante

DESCRIÇÃO: fragmento de parede decorada. A pasta, de cor cinzenta, apresenta ínfimas pequenas partículas de mica e alguns grãos de quartzo (elementos não plásticos). A decoração consiste em finas incisões, dispostas tendencialmente na diagonal, sobrepondo caneluras horizontais provocadas pelo processo de alisamento da superfície. Tipologicamente, sugere corresponder a um pote.

GRUPO GASPAS (1985): 4

PROVENIÊNCIA: local

CRONOLOGIA: século XIII/XIV

UE (SENDAS, 2010): 040

CE (FONTES, SENDAS E BRAGA, 2007): 191/254

[14]

CATEGORIA: cerâmica comum

COZEDURA: oxidante

DESCRIÇÃO: fragmento de parede decorada. A pasta, de cor cinzenta, homogénea, apresenta pequenas partículas de biotite, moscovite, mica e quartzo de maiores dimensões (elementos não plásticos). A superfície é da mesma cor da pasta, embora ligeiramente mais escura. A decoração consiste em incisões onduladas, dispostas na vertical, sobrepostas por uma cinta vertical, tendencialmente triangular, com pe-

quenos sulcos sobre o vértice. Tipologicamente, sugere corresponder a um jarro.

GRUPO GASPAR (1985): 5

PROVENIÊNCIA: local

CRONOLOGIA: século XIII/XIV

UE (SENDAS, 2010): 040

CE (FONTES, SENDAS E BRAGA, 2007): 191/254

[15]

CATEGORIA: cerâmica comum

COZEDURA: redutora

DESCRIÇÃO: fragmento de bordo, sem decoração, espessado em relação ao arranque da parede. O lábio é boleado. A pasta é de cor cinzenta, homogénea, com biotite, moscovite, partículas de mica e quartzo (elementos não plásticos). A superfície é escura, mal alisada ou mesmo rugosa. Tipologicamente, sugere corresponder a um pote.

GRUPO GASPAR (1985): 5

PROVENIÊNCIA: local

CRONOLOGIA: século XIII/1.^a metade do século XIV

UE (SENDAS, 2010): 005

CE (FONTES, SENDAS E BRAGA, 2007): 204/297

[16]

CATEGORIA: cerâmica comum

COZEDURA: oxidante

DESCRIÇÃO: fragmento de asa, de secção retangular, com perfurações (decoração). A pasta apresenta uma tonalidade acastanhada, cerne cinzento, com matéria orgânica carbonizada e pequenas partículas de mica e quartzo (elementos não plásticos). A superfície, alisada, apresenta a mesma cor da pasta. Tipologicamente, sugere corresponder a uma asa de jarro(?).

GRUPO GASPAR (1985): 1

PROVENIÊNCIA: local

CRONOLOGIA: século XIII/1.^a metade do século XIV

UE (SENDAS, 2010): 005

CE (FONTES, SENDAS E BRAGA, 2007): 204/297

[17]

CATEGORIA: cerâmica comum**COZEDURA:** oxidante

DESCRIÇÃO: fragmento de colo retilíneo e lábio de secção triangular, com decoração. A pasta é de cor cinzenta, homogénea, com biotite, moscovite, ínfimas partículas de mica e irregulares grãos de quartzo (elementos não plásticos). A superfície é da mesma cor da pasta, embora ligeiramente mais escura. Observam-se caneluras horizontais, sobrepostas por uma cinta vertical triangular, que une ao lábio. A peça encontra-se muito boleada, pelo que não foi possível definir o seu diâmetro. Tipologicamente, sugere corresponder a um balde de pequena ou média dimensão.

GRUPO GASPAR (1985): 5**PROVENIÊNCIA:** local**CRONOLOGIA:** século XIII/1.^a metade do século XIV**UE (SENDAS, 2010):** 006**CE (FONTES, SENDAS E BRAGA, 2007):** 214/230/295

[18]

CATEGORIA: cerâmica comum**COZEDURA:** oxidante

DESCRIÇÃO: fragmento de aba em forma de prego, com arranque de parede. A aba é engrossada pela parte interior, com um realçamento de ambas as partes da aba. Observa-se decorada por via de perfurações na superfície e caneluras horizontais no arranque da parede. A pasta é de cor cinzenta, homogénea, com biotite, moscovite, ínfimas partículas de mica e irregulares grãos de quartzo (elementos não plásticos). A superfície é da mesma cor da pasta, embora ligeiramente mais escura. Tipologicamente, sugere corresponder a um balde.

GRUPO GASPAR (1985): 5**PROVENIÊNCIA:** local**CRONOLOGIA:** século XIII/1.^a metade do século XIV**UE (SENDAS, 2010):** 006**CE (FONTES, SENDAS E BRAGA, 2007):** 214/230/295

[19]

CATEGORIA: cerâmica comum**COZEDURA:** oxidante

DESCRIÇÃO: fragmento de colo retilíneo, com aba, decorado. A aba, em forma de

prego, é ligeiramente biselada no interior. A pasta apresenta uma tonalidade castanha avermelhada, com cerâmica vermelha moída e pequenas partículas de mica e quartzo (elementos não plásticos). A superfície é da mesma cor da pasta, observando-se, na face exterior, aderências de fuligem. A decoração é composta por incisões bem marcadas no arranque do colo, entrecruzadas, delimitadas por uma canelura horizontal na zona do bordo e sobrepostas por uma cinta vertical simples. Observa-se uma perfuração na superfície da aba. Tipologicamente, sugere corresponder a um balde.

GRUPO GASPAR (1985): 1

PROVENIÊNCIA: local

CRONOLOGIA: século XIII/1.^a metade do século XIV

UE (SENDAS, 2010): 008

CE (FONTES, SENDAS E BRAGA, 2007): 201/255

[20]

CATEGORIA: cerâmica comum

COZEDURA: oxidante

DESCRIÇÃO: fragmento de bordo (boca trilobulada?), ligeiramente espessado. A pasta é de cor cinzenta, homogénea, com biotite, moscovite, ínfimas partículas de mica e irregulares grãos de quartzo (elementos não plásticos). A superfície é da mesma cor da pasta. Observam-se caneluras horizontais, sobrepostas por uma subtil cinta vertical simples, aplicada no eixo do bico vertedouro.

GRUPO GASPAR (1985): 5

PROVENIÊNCIA: local

CRONOLOGIA: século XIII/XIV

UE (SENDAS, 2010): 037

CE (FONTES, SENDAS E BRAGA, 2007): 292

[21]

CATEGORIA: cerâmica comum

COZEDURA: oxidante

DESCRIÇÃO: fragmento de bordo com colo esvasado para o exterior e lábio triangular, sem decoração. A pasta é de cor cinzenta, homogénea, com biotite, moscovite, ínfimas partículas de mica e irregulares grãos de quartzo (elementos não plásticos). A superfície é da mesma cor da pasta, embora mais escura, com aderência de fuligem na face exterior. Tipologicamente, sugere corresponder a um pote.

GRUPO GASPAR (1985): 5

PROVENIÊNCIA: local

CRONOLOGIA: século XIII/XIV

UE (SENDAS, 2010): 037

CE (FONTES, SENDAS E BRAGA, 2007): 292

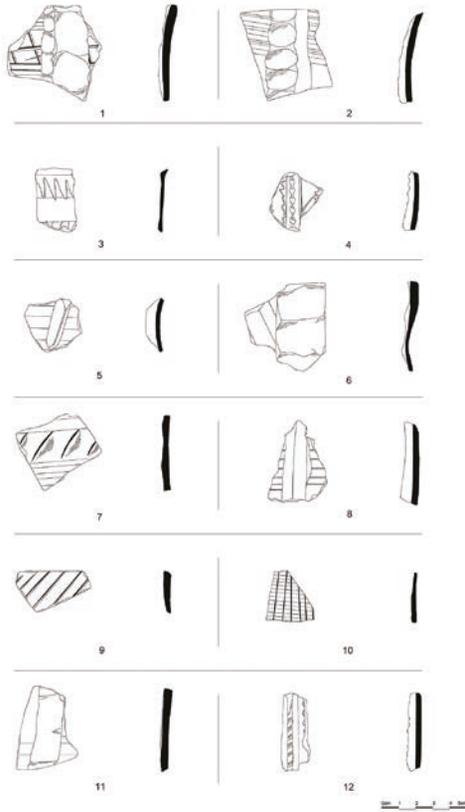


FIGURA 5. Programa decorativo dos fragmentos de cerâmica identificados com os n.ºs 1 a 12.²

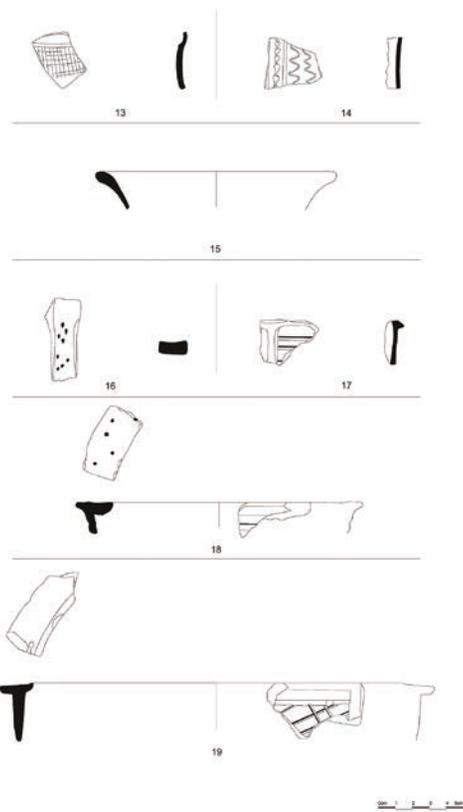


FIGURA 6. Programa decorativo dos fragmentos de cerâmica identificados com os n.ºs 13 a 19.²

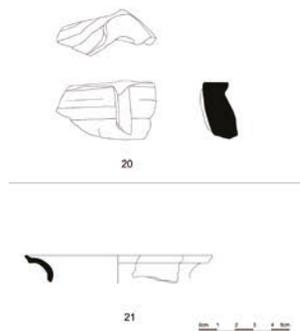


FIGURA 7. Programa decorativo dos fragmentos de cerâmica identificados com os n.ºs 20 e 21.²

² Desenhos técnicos de Lisdália Mota.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fontes, L., Roriz, A., Sousa, A., Sendas, J. e Braga, J., 2010. Salvamento de Bracara Augusta. Edifício n.º 89-97 da Rua dos Biscaínhos (BRA 07 RBISC 89-97). Relatório Final. *Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / Memórias*, [revista eletrónica] 5. Acessível em: sítio da internet do RepositóriUM <<http://hdl.handle.net/1822/10715>> [Consulta em 24 de maio de 2018].

Fontes, L., Roriz, A. e Sousa, A., 2007. *Salvamento de Bracara Augusta. Relatório de sondagem preliminar e levantamento na Rua dos Biscaínhos n.º 89-97*. Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

Fontes, L., Sendas, J. e Braga, J., 2007. *Salvamento de Bracara Augusta. Relatório final da escavação arqueológica na Rua dos Biscaínhos n.º 89-97*. Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

Gaspar, A., 1985. Escavações arqueológicas na rua de Nossa Senhora do Leite, em Braga. *Cadernos de Arqueologia*, série II, II, pp. 51-125.

Gaspar, A., 1991. Contribuição para o estudo das cerâmicas medievais de Braga. In: L. A. da Silva e R. Mateus, ed. 1991. *A cerâmica medieval no mediterrâneo ocidental: actas do IV Congresso Internacional, Lisboa, 16-22 Novembro 1987*. Mértola: Campo Arqueológico de Mértola. pp. 337-345.

Sendas, J., 2010. *O quarteirão dos Biscaínhos: evolução do espaço e as arquitecturas dos séculos XIV a XX*. Dissertação de Mestrado. Universidade do Minho.

